



## A Ponte da Arrábida e os seus acessos rodoviários

Segundo afirmou recentemente o sr. Ministro das Obras Públicas, a nova Ponte sobre o Rio Douro entre a Arrábida (Porto) e o Candal (Gaia) ficará concluída dentro de 3 anos, após as grandiosas obras de engenharia que se vão promover, para honra da engenharia nacional.

O arco de betão armado, com os seus 270 metros de vão, ficará a ser o maior construído até agora no mundo, o que equivale a dizer que estamos diante duma grande obra, cujas proporções melhor poderão avaliar-se, se dissermos que este vão é superior duas vezes e meia ao da ponte da Foz do Sousa, o máximo absoluto até agora atingido no nosso País.

A extensão total da nova ponte será de 614 metros e o seu tabuleiro, situado a cerca de 65 metros acima das águas do rio, terá a largura de 25 metros. Quatro grandes elevadores assegurarão a ligação vertical, utilizável por peões e ciclistas, entre as Avenidas marginais, de um e de outro lado do Douro, e o tabuleiro. Prevê-se, como acima se diz, para a conclusão dos trabalhos, cujo orçamento atinge 80.000 contos, o prazo de 3 anos, que se procurará encurtar.

Simultaneamente com a construção desta obra de excepcional envergadura, será dada realização aos importantes acessos rodoviários a Norte e a Sul, cujos projectos estão em activa elaboração, por forma a assegurar a sua execução dentro do prazo da construção da ponte. Do lado de Gaia, o traçado de ligação à testa sul da ponte nascerá nos Carvalhos, onde entroncará com a actual estrada nacional n.º 1. Do lado do Porto, desenvolver-se-á entre a testa da obra de arte e a via norte, passando sob a Avenida da Boavista e constituindo um importante troço da cintura interior da cidade, tal como está definida no seu plano director. Estão previstos para ambos os acessos, na sua expressão definitiva, características de auto-estrada, pelo que mesmo no interior da cidade não haverá cruzamentos de nível com as artérias urbanas atravessadas. Disposições especiais permitirão o trânsito de peões e ciclistas nas melhores condições de segurança.

— Ao falar-se dos acessos rodoviários a Sul da Ponte da Arrábida, a executar dentro do prazo da construção da mesma, não podemos deixar passar em claro a ligação de Espinho ao Porto, que deve substituir a antiquada e perigosa estrada actualmente existente entre as duas povoações.

A Ponte da Arrábida vai ser, dentro de três anos, uma consoladora realidade e constituirá um dos mais importantes melhoramentos do Norte de Portugal. As afirmações do sr. Ministro das Obras Públicas nesse sentido causaram a melhor impressão no público nortenho quanto à obra no seu conjunto. No que respeita, porém, ao acesso pelo lado sul, não seríamos francos se não dissessemos que os povos do litoral de águas do Douro, que contavam como certa a abertura de uma artéria moderna que estabelecesse ligação directa com a Ponte da Arrábida via Espinho, ficaram desapontados por não verem qualquer alusão a tão necessária artéria.

Nenhum dos acessos à futura ponte se impõem tanto como a ligação directa pelo litoral com passagem por Espinho, em virtude de a actual estrada Espinho-Porto estar longe de satisfazer, sob todos os pontos de vista, as exigências do enorme trânsito que ela forçosamente tem.

As entidades de Espinho devem, pois, solicitar do ilustre titular das Obras Públicas, que certamente não estará inteirado das deficiências da estrada em referência, a abertura, dentro em breve espaço de tempo, de uma nova artéria que encurte, sem perigo, a distância entre o nosso concelho e a cidade do Porto.

### O Cortejo de Oferendas a favor do novo Hospital

Razões de força maior levaram a Mesa da Misericórdia a adiar o Cortejo de Oferendas a favor do novo Hospital para data a anunciar dentro de dias.

Todavia, este adiamento não deve fazer esmorecer o entusiasmo das comissões das freguesias e de todas as pessoas que trabalham pelo êxito financeiro e espectacular, dando origem a interrupções de trabalhos que podem prejudicar a organização do Cortejo.

Continuem todos a dar o melhor do seu esforço a fim de que o Cortejo possa contribuir poderosamente para o apetrechamento, do novo Hospital e dentro de poucos dias saber-se-á a data exacta da sua realização.

### O feriado de 5 de Outubro

Em conformidade com o determinado no decreto-lei dos feriados, o dia 5 de Outubro é feriado oficial, apenas obrigatório para as repartições públicas.

Por isso, todo o comércio e indústria funcionará nesse dia.

### A Companhia União Fabril inaugurou, na sua Agência do Porto, uma importante Exposição Agrícola

A Companhia União Fabril, através da sua «Secção Agronómica» e de colaboração com os Serviços Agrícolas, veio saudar a situação letárgica em que se encontra, há muitos anos, a Casa da Lavoura, oferecendo-lhe uma exposição de carácter predominantemente informativo e cultural, procurando apresentar tudo o que possa proporcionar lição aos visitantes.

A exposição, que foi franqueada ao público na segunda quinzena do mês findo, fundamenta-se na apresentação de produtos que sofreram danos por causas estranhas — bicharia, enfermidades, etc. — a fim de esclarecer os agricultores sobre os agentes causadores desses males e quais os meios práticos de lhes fazer frente. Para isso trabalharam incessantemente os organizadores desta importante realização, adquirindo produtos em todas as regiões do País, desde o Algarve ao Minho e Trás-os-Montes, para que, melhor e mais eficientemente, possa ser demonstrado, embora em grau diverso, o mérito dos produtos expostos e as condições da sua melhor produção.

Alguns dos mais importantes proprietários do Norte e Empresas Industriais prometeram já a sua colaboração, enquanto que os Serviços Técnicos Oficiais estão, também, a proceder, activamente, à colheita de amostras nas respectivas zonas.

### As Comemorações de 5 de Outubro

A gloriosa data de 5 de Outubro vai este ano ser extraordinariamente comemorada na cidade do Porto, onde se prepara a concentração dos grandes vultos da República ainda vivos.

Se há datas na História Pátria, que, por muito bem influído nos destinos nacionais, deviam estar sempre presentes na memória de todos os portugueses dignos desse nome, entre elas avulta a de 5 de Outubro de 1910, em que foi proclamado o regime republicano, o qual veio rasgar novos horizontes no campo do progresso ao Povo Português e salvar a nação de uma bancarrota iminente.

A primeira grande guerra, na qual o nosso exército tomou gloriosamente parte, veio, porém, interromper a obra de saneamento financeiro e de progresso tão auspiciosamente iniciada em 5 de Outubro, criando um certo mal estar próprio de todos os países em guerra, dando origem a uma certa confusão e desordem política e à lamentável instabilidade governamental, à qual o movimento militar de 28 de Maio de 1926 veio providencialmente pôr termo.

Isso, porém, não é razão para que se não faça justiça aos grandes patriotas que fundaram a República e que fizeram o que puderam para consolidarem o regime e promoverem o progresso e engrandecimento da Pátria.

O 28 de Maio de 1926, preparado por elementos republicanos e que teve por objectivo pôr termo às lutas políticas que embaraçavam a acção dos governos, conseguiu, finalmente, restabelecer a ordem, implantando processos governativos que têm permitido assegurar a prosperidade da Nação.

### A Afixação de Cartazes ao longo das estradas

Ao sr. Ministro das Obras Públicas e ao presidente da Junta Autónoma de Estradas, foram recentemente apresentadas exposições acerca da forma como começou agora a ser executada a disposição contida no art. 114.º da Lei n.º 2.037, de 19 de Agosto de 1949, que regula a afixação de cartazes ao longo das estradas nacionais.

Nos termos do referido diploma, exige-se para legalização de cada cartaz afixado ou a alixar: «um requerimento em papel selado com indicação da estrada nacional, quilómetro, lado direito ou esquerdo e nome da povoação, três desenhos, sendo dois selados, 10 escudos para emolumentos e um selo fiscal de 5 escudos».

Isto representa por cada cartaz uma despesa mínima de trinta escudos, sem incluir o custo dos desenhos. Sucede que os industriais e comerciantes que utilizam essa forma de propagação dos seus produtos foram intimados a proceder a essa legalização ou a arrancar os cartazes no prazo de alguns dias, o que para a maioria é impraticável, dado que os têm disseminados por todo o País.

Por sua natureza, o cartaz de papel afixado nas paredes tem uma existência variável e precária, que tanto pode ser de alguns meses como de horas apenas. Assim, as exigências mostram-se desproporcionadas ao valor eventual dessa publicidade, parecendo que o legislador teve apenas em ideia os anúncios de carácter permanente. Acresce que muitos desses cartazes fazem a propagação de pequenas indústrias regionais, que foram deste modo privadas de um dos seus principais meios de divulgação.

(Do «Diário Popular»)

### MUDANÇA DA HORA

Em cumprimento de determinação superior, os relógios foram atrasados 60 minutos na madrugada passada, dando início à hora oficial de inverno.

## 100 ANOS DE CAMINHOS DE FERRO

A 28 de Outubro de 1856 realizou-se em Portugal uma cerimónia que teve a presença do rei D. Pedro V e foi de grande significado e extraordinária repercussão no domínio dos transportes: nesse dia rodava, pela primeira vez, no nosso País, um comboio a vapor, de Lisboa ao Carregado.

No próximo ano, no dia 28 de Outubro, comemorando-se o centenário desse acontecimento e numa iniludível demonstração do progresso das comunicações ferroviárias nacionais, sairá de Lisboa o primeiro comboio eléctrico com destino ao Carregado, numa viagem simbólica e num percurso que é sensivelmente idêntico ao realizado há cem anos.

Os snrs. eng.ºs Espregueira Mendes, Dir. Geral da C. P.; Pedro de Brion, Pinto Monteiro e José Valério, que a modernização da rede ferroviária têm dedicado toda a atenção e esforço, com esta significativa comemoração, vão assinalar o início de uma nova fase dos caminhos de fer de portugueses.

A C. P. vai proceder à electificação das linhas suburbanas de Lisboa e Porto e ainda à de Porto-Lisboa.

Na primeira fase da série em que sucessivamente os trabalhos serão executados, está compreendida a electificação das linhas de Lisboa-Sintra e Lisboa-Entroncamento. As obras de modificação do túnel do Rossio, levadas a efeito dentro daquela finalidade encontram-se já em estado adiantado, sendo as novas vias construídas de molde a conseguir-se maior velocidade e segurança na deslocação das formações.

Ao mesmo tempo, a C. P. procedeu também à adjudicação do fornecimento

de 5 locomotivas de 68 toneladas, de 25 unidades triplas automotoras para o serviço suburbano, do apetrechamento e montagem de duas subestações de transformação, situadas nas proximidades de Sacavem e Entroncamento, e do apetrechamento e montagem do equipamento aerocatórico e das instalações de sinalização, entre o material mais importante.

Tudo se conjuga para que a electificação dos caminhos de ferro seja uma realidade dentro do prazo estabelecido. De acordo com os objectivos da Comissão de electificação, o primeiro percurso de um comboio eléctrico da rede geral, em 28 de Outubro de 1956, evidenciará a evolução progressiva dos caminhos de ferro em Portugal.

A cerimónia de 1856 teve a assinalável uma medalha comemorativa. Cem anos volvidos sobre esse acontecimento, a C. P. mandará cunhar, também, uma medalha sobre a modernização da locomotiva ferroviária e uma verdadeira nova era dos caminhos de ferro portugueses.

Seria justo que a C. P., ao comemorar os seus 100 anos de existência, tomasse a iniciativa de substituir esse material antiquado e em muitos casos próximo da ruína, que, para arrelia dos passageiros, circula por esse País fora.

Os passageiros dos comboios entre Espinho e Porto e vice-versa podem falar com autoridade sobre o assunto.

Desta maneira, a C. P. fará a melhor comemoração centenária do primeiro comboio que circulou em Portugal.

## 11 DE OUTUBRO DE 1928

Faz no próximo dia 11 do corrente 29 anos que, por decreto-lei, foram anexadas ao nosso concelho as freguesias de Guetim, desmembrada do concelho de Gaia, Anta, Silvalde, Paramos, S. Paio de Oleiros e Nogueira da Regedoura, do concelho da Feira e Esmoriz, do concelho de Ovar.

Deste acto de justiça promulgado pelo 1.º Governo saído do movimento do 28 de Maio de 1926, foi autor ilustre o saudoso Almirante Jaime Afreixo, ministro da Marinha e interino do Interior, tendo como brilhante colaborador nesta obra de grande alcance o inesquecível espinhense dr. José de Oliveira Salvador.

Com a sua passagem para o nosso progressivo concelho deram, largas ao seu entusiasmo os povos das freguesias anexadas, estabelecendo convívio fraternal com o da sede do município, na antevisão de aspirações a realizar.

Os 29 anos decorridos têm

demonstrado que não se enganaram esses povos, antes, a realidade ultrapassou em muito as suas previsões, com excepção, é claro, de Nogueira da Regedoura, Oleiros e Esmoriz, que, após uma permanência fugaz na nossa comunidade, tendo saído do Governo o Almirante Jaime Afreixo, contra a vontade das respectivas populações voltaram aos concelhos donde haviam sido desmembradas com inteira justiça.

A Câmara de Espinho, perante o atraso em que viviam e as necessidades em que se debatiam as freguesias que vieram alargar o concelho, com prejuízo da sede, tem prodigalizado às freguesias rurais o maior carinho, dotando-as de comodidades e melhoramentos que as tornam felizes entre as populações que as circundam.

Honra, pois, à memória dos promotores do alargamento do concelho de Espinho, a quem a nossa terra deve estar eternamente grata.

### Ainda as Festas da Nossa Senhora d' Ajuda

Na nossa local sobre as Festas da Snr.ª d' Ajuda, por lapso, não nos referimos às sessões de fogo de artifício queimadas durante aqueles festejos, o que fazemos agora.

Tanto o fogo do ar como o fogo-prêso, apresentados pelos conceituados pirotécnicos minhotos J. Libório Fernandes, Herdeiros, de Lanhelas e Silva & Filhos, de Viana do Castelo, não desmereceram a fama alcançada por estes verdadeiros magos do fogo de artifício. O fogo fornecido era da melhor qualidade e ofereceu sugestivo e espectacular efeito.

Pena foi que o fogo-prêso fosse queimado em postes bastantes baixos, não permitindo que o numeroso público que o presenciou tivesse dele uma visão perfeita.

### Movimento da Praia

Terminou o mês de Setembro e com isso coincidiu a debandada de grande parte da nossa colónia balnear, que partiu saudosamente do excelente veraneio aqui passado.

No entanto, apesar disso, a nossa praia continua a oferecer aspecto animado, pois muitos banhistas parecem querer aproveitar o excelente tempo que tem feito, não arredando pé de Espinho.

Desta sorte, a nossa estância consegue ainda apresentar neste final de época uma animação pouco vulgar, com o que muito folgamos.

### Cartões de livro transitio

Da Associação de Patinagem do Norte recebemos 2 livros transitios para a época em curso. Agradecidos pela gentileza.





Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS ANO SEM. Trim. Portugal Continent. 50\$00 5\$00 12\$50 Ihas, Colónias Port. 60\$00 Remessa semana mais 5\$00 60\$00 Brasil 70\$00 70\$00 Venezuela e outros 70\$00 70\$00 Países American. 90\$00 30\$00 PAGAMENTO ABIANTADO Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria» Sede: Rua 19 N.º 245-Filial: Rua 62, N.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rua 16 N.º 231. Telefone, 84 \* ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»

A Casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Fogacas e Cafadinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a dist. su desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

— DE — AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milho ESMÊRO E ASSEIO Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO

Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28—Telefona 377 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 10 Casa Tavares Rua 62—Passado Alegre DE ELIAS P.ª TAVARES Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO

Confeitaria e Frutas Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de Café. Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Agua da Terra Nova Júlia Barbosa Lourenço Gerência de João Lourenço Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

MADDEIRA

— DE — Adriano Pereira dos Santos ARMAZEM Rua 62 N.º 234 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO

Mercearia, cereais, azeites ARMAZENISTAS Armazéns e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 53 ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura TELEFONE, 505—ESPINHO Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & COUTO) — ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliots, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferras de engomar, Candeleros eléctricos. Rua 19 n.º 385 Telefones 165 (Pagada ao edifício do antigo Teatro Alliança) ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Manich Laranjada Portuguesa Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

BOBVA

fabrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone 31—ESPINHO Fábrica de Guarda-sots Gabardines e Sobretudo Camuflý GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

Pensão do Porto

Angulo das Ruas 8 e 25 Telef. 391 — ESPINHO Almoços, jantares e bons quartos limpeza e asseio. Secção de vinhos e petiscos esplendido local ao ar livre. Novo proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta

Eraneisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67 E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO

com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO

RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. FOGÕES ELECTRICOS Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILLIPS

UMA MARCA QUE SE IMPOE Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

DE Henriques & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Oculor, Espelhos, Calçadetas, Carteiros para passas, Bolax, Rocas, Bonecos, Máqui-es para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO,, A maior Organização estabelecida no País PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 85419

VINHOS DE PASTO

Para o País e Exportação PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287 GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefona. 159 UVA R.égua Rua dos Camilhos, 142 Telef. 198 ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178 Fábrcica de Vinagre — E — Aguardente Vinica União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS

«VULCANO» E «TÉRMICO» Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª) ESPINHO Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc A' venda nos estabelecimentos locais: Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)

ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO. CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO COLCHOARIA

LADY

Orlando Rangel Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense

Benjamim da Costa Dias Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos — Relatórios, Livros, Jornais e Revistas, Encadernações — simples e de luxo — Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA